

## INTRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E SELEÇÃO DE AMARANTO (*Amaranthus* spp.) PARA APRIMORAR OS SISTEMAS PRODUTIVOS

SPEHAR, C.R.<sup>1</sup>(spehar@cpac.embrapa.br); TEIXEIRA, D.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados; <sup>2</sup>UnB

O cultivo granífero nos Cerrados encontra-se limitado ao emprego do milho, milheto ou sorgo em antecipação ou sucessão à soja e ao milho, no sistema plantio direto. A tendência ao monocultivo é comum em outras partes do Brasil e do mundo, conseqüência da alta especialização agrícola. Com a limitada diversidade de cultivos tem-se: i) o incremento de pragas, doenças e plantas daninhas; ii) a perda de matéria orgânica (M.O.) pelo excessivo preparo e a exposição do solo no inverno em regiões com longo período de seca; iii) a perda de nutrientes; iv) a compactação-erosão do solo, conseqüência de preparo repetitivo e perda da M.O.; v) o aumento do custo de produção pelo uso excessivo/desbalanceado de defensivos e fertilizantes; vi) a queda na produtividade; vii) e impactos negativos ao ambiente. A interdependência desses fatores ameaça a sustentabilidade do sistema produtivo. A prioridade na introdução de novas espécies baseia-se no rápido estabelecimento, tolerância ao déficit hídrico, produção de biomassa, disponibilidade, fertilização e reciclagem de nutrientes e utilização humana e animal. Espécies do gênero *Amaranthus* dispersaram-se pelos Cerrados, associadas ao desenvolvimento agrícola. Destacam-se *A. spinosus* e *A. hybridus* (possivelmente *A. quitensis*), as quais são plantas daninhas; *A. blitum* e *A. viridis*, conhecidas há tempos como hortaliças, encontram-se em pequenas propriedades no Brasil. As espécies cultivadas, provenientes das civilizações Asteca-Maia e Inca possuem sementes claras, em contraste com as sementes pretas das invasoras. Os grãos de amaranto, pela elevada qualidade protéica, podem ser transformados em subprodutos com agregação de valor. A coleção atual compreende 250 genótipos, introduzidos e selecionados de populações provenientes de Ames, Iowa, EUA. Esses genótipos foram caracterizados em Planaltina, DF (15° 35' LS e 1000 m.s.n.m.), no período da entressafra. Na avaliação agrônômica, destacaram-se genótipos de *A. cruentus*, como AM 15673, com 3 t/ha de grãos. A altura de plantas foi satisfatória para realizar-se colheita mecanizada, embora *A. cruentus* tenha mostrado sensibilidade a dias curtos. O ciclo (período entre a semeadura e a maturação) foi de 90-100 dias. Na maturação, as inflorescências apresentavam-se maduras, enquanto o caule permanecia verde. Os resultados de produtividade estimulam a continuidade dos trabalhos, com ampliação do banco de germoplasma.

**Palavras-Chave:** Adaptação, Produção de Grãos, Genótipo, Melhoramento